

# MIQUÉIAS

## Capítulo 1

<sup>1</sup> A palavra do SENHOR que veio a Miquéias de Moresete durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá; visão que ele teve acerca de Samaria e de Jerusalém:

<sup>2</sup> Ouçam, todos os povos;  
prestem atenção, ó terra  
e todos os que nela habitam;  
que o SENHOR, o Soberano,  
do seu santo templo  
testemunhe contra vocês.

### O Julgamento de Samaria e de Jerusalém

<sup>3</sup> Vejam! O SENHOR já está saindo  
da sua habitação;  
ele desce e pisa os lugares altos da terra.

<sup>4</sup> Debaixo dele os montes se derretem  
como cera diante do fogo,  
e os vales racham ao meio,  
como que rasgados pelas águas  
que descem velozes encosta abaixo.

<sup>5</sup> Tudo por causa  
da transgressão de Jacó,  
dos pecados da nação de Israel.  
Qual é a transgressão de Jacó?  
Acaso não é Samaria?  
Qual é o altar idólatra de Judá?  
Acaso não é Jerusalém?

<sup>6</sup> “Por isso farei de Samaria  
um monte de entulho  
em campo aberto,  
um lugar para plantação de vinhas;  
atirarei as suas pedras no vale  
e porei a descoberto os seus alicerces.

<sup>7</sup> Todas as suas imagens esculpidas  
serão despedaçadas  
e todos os seus ganhos imorais  
serão consumidos pelo fogo;  
destruirei todas as suas imagens.  
Visto que o que ela ajuntou  
foi como ganho da prostituição,  
como salário de prostituição  
tornará a ser usado.”

### O Lamento do Profeta

<sup>8</sup> Por causa disso chorarei e lamentarei;  
andarei descalço e nu.  
Uivarei como um chacal e gemerei  
como um filhote de coruja.

<sup>9</sup> Pois a ferida de Samaria é incurável  
e chegou a Judá.

O flagelo alcançou até mesmo  
a porta do meu povo,  
até a própria Jerusalém!

<sup>10</sup> Não contem isso em Gate,  
e não chorem.

Habitantes de Bete-Ofra<sup>a</sup>,  
revolvam-se no pó.

<sup>11</sup> Saiam nus e cobertos de vergonha,  
vocês que moram em Safir<sup>b</sup>.

Os habitantes de Zaanã<sup>c</sup>  
não sairão de sua cidade.

Bete-Ezel está em prantos;  
foi-lhe tirada a proteção.

<sup>12</sup> Os que vivem em Marote<sup>d</sup>  
se contorcem de dor  
aguardando alívio,

porque a desgraça veio  
da parte do SENHOR  
até as portas de Jerusalém.

<sup>13</sup> Habitantes de Láquis<sup>e</sup>,  
atrelem aos carros  
as parelhas de cavalos.

Vocês foram o início do pecado  
da cidade<sup>f</sup> de Sião,

pois as transgressões de Israel  
foram aprendidas com vocês.

<sup>14</sup> Por isso vocês darão presentes  
de despedida a Moresete-Gate.

A cidade de Aczibe<sup>g</sup>  
se revelará enganosa  
aos reis de Israel.

<sup>15</sup> Trarei um conquistador contra vocês que vivem em Maressa<sup>h</sup>.  
A glória de Israel irá a Adulão.

<sup>16</sup> Rapem a sua cabeça em pranto  
por causa dos filhos  
nos quais vocês se tanto se alegram;  
fiquem calvos como a águia,  
pois eles serão tirados vocês  
e levados para o exílio.

## Capítulo 2

### O Castigo dos Opressores

<sup>1</sup> Ai daqueles que planejam maldade,  
dos que tramam o mal  
em suas camas!

Quando alvorece, eles o executam,  
porque isso eles podem fazer.

<sup>2</sup> Cobiçam terrenos e se apoderam deles;  
cobiçam casas e as tomam.

Fazem violência ao homem  
e à sua família;  
a ele e aos seus herdeiros.

<sup>3</sup> Portanto, assim diz o SENHOR:

---

<sup>a</sup> 1.10 *Bete-Ofra* significa *casa de poeira*.

<sup>b</sup> 1.11 *Safir* significa *agradável*.

<sup>c</sup> 1.11 *Zaanã* assemelha-se à palavra que se traduz por *sairão*.

<sup>d</sup> 1.12 *Marote* assemelha-se à palavra *Mara*, que significa *amarga*.

<sup>e</sup> 1.13 *Láquis* assemelha-se à palavra *lareques*, que se traduz por *junta* ou *parelha*.

<sup>f</sup> 1.13 Hebraico: *filha*.

<sup>g</sup> 1.14 *Aczibe* significa *engano*.

<sup>h</sup> 1.15 *Maressa* assemelha-se à palavra que se traduz por *conquistador*.

“Estou planejando contra essa gente  
uma desgraça,  
da qual vocês não poderão livrar-se.  
Vocês não vão mais andar com arrogância,  
pois será tempo de desgraça.  
<sup>4</sup> Naquele dia vocês serão ridicularizados;  
zombarão de vocês  
com esta triste canção:  
‘Estamos totalmente arruinados;  
dividida foi a propriedade do meu povo.  
Ele tirou-a de mim!  
Entregou a invasores as nossas terras’ ”.

<sup>5</sup> Portanto, vocês não estarão  
na assembléia do SENHOR  
para a divisão da terra por sorteio.

#### Advertência contra os Falsos Profetas

<sup>6</sup> “Não preguem”,  
dizem os seus profetas.  
“Não preguem acerca dessas coisas;  
a desgraça não nos alcançará.”  
Ó descendência de Jacó,  
<sup>7</sup> é isto que está sendo falado:  
“O Espírito do SENHOR perdeu a paciência?  
É assim que ele age?”

“As minhas palavras fazem bem  
àquele cujos caminhos são retos.  
<sup>8</sup> Mas, ultimamente, como inimigos  
vocês atacam o meu povo.  
Além da túnica, arrancam a capa  
daqueles que passam confiantes,  
como quem volta da guerra.  
<sup>9</sup> Vocês tiram as mulheres do meu povo  
de seus lares agradáveis.

De seus filhos vocês removem  
a minha dignidade para sempre.

<sup>10</sup> Levantem-se, vão embora!  
Pois este não é o lugar de descanso,  
porque ele está contaminado,  
e arruinado,  
sem que haja remédio.

<sup>11</sup> Se um mentiroso e enganador  
vier e disser:  
‘Eu pregarei para vocês fartura de vinho  
e de bebida fermentada’,  
ele será o profeta deste povo!

#### Promessa de Livramento

<sup>12</sup> “Vou de fato ajuntar todos vocês,  
ó Jacó;  
sim, vou reunir o remanescente de Israel.  
Eu os ajuntarei  
como ovelhas num aprisco,  
como um rebanho numa pastagem;  
haverá ruído de grande multidão.

<sup>13</sup> Aquele que abre o caminho  
irá adiante deles;

passarão pela porta e sairão.  
O rei deles, o SENHOR, os guiará.”

### Capítulo 3

#### Repreensão aos Líderes e aos Profetas

<sup>1</sup> Então eu disse:

Ouçam, vocês que são chefes de Jacó,  
governantes da nação de Israel.

Vocês deveriam conhecer a justiça!

<sup>2</sup> Mas odeiam o bem e amam o mal;  
arrancam a pele do meu povo  
e a carne dos seus ossos.

<sup>3</sup> Aqueles que comem a carne  
do meu povo,  
arrancam a sua pele,  
despedaçam os seus ossos

e os cortam como se fossem  
carne para a panela,

<sup>4</sup> um dia clamarão ao SENHOR,  
mas ele não lhes responderá.

Naquele tempo  
ele esconderá deles o rosto  
por causa do mal que eles têm feito.

<sup>5</sup> Assim diz o SENHOR:

“Aos profetas  
que fazem o meu povo desviar-se,  
e que, quando lhes dão o que mastigar,  
proclamam paz,  
mas proclamam guerra santa  
contra quem não lhes enche a boca:

<sup>6</sup> Por tudo isso a noite virá sobre vocês,  
noite sem visões;  
haverá trevas, sem adivinhações.

O sol se porá  
e o dia se escurecerá  
para os profetas.

<sup>7</sup> Os videntes envergonhados,  
e os adivinhos constrangidos,  
todos cobrirão o rosto  
porque não haverá resposta  
da parte de Deus”.

<sup>8</sup> Mas, quanto a mim,  
graças ao poder  
do Espírito do SENHOR,  
estou cheio de força e de justiça,  
para declarar a Jacó a sua transgressão,  
e a Israel o seu pecado.

<sup>9</sup> Ouçam isto,  
vocês que são chefes  
da descendência de Jacó,  
governantes da nação de Israel,  
que detestam a justiça  
e pervertem tudo o que é justo;

<sup>10</sup> que constroem Sião  
com derramamento de sangue,  
e Jerusalém com impiedade.

<sup>11</sup> Seus líderes julgam sob suborno,  
seus sacerdotes ensinam visando lucro,  
e seus profetas adivinham  
em troca de prata.  
E ainda se apóiam no **SENHOR**,  
dizendo:  
“O **SENHOR** está no meio de nós.  
Nenhuma desgraça nos acontecerá”.

<sup>12</sup> Por isso, por causa de vocês,  
Sião será arada como um campo,  
Jerusalém se tornará  
um monte de entulho,  
e a colina do templo, um matagal.

## Capítulo 4

### A Montanha do **SENHOR**

<sup>1</sup> Nos últimos dias acontecerá que  
o monte do templo do **SENHOR**  
será estabelecido  
como o principal entre os montes,  
e se elevará acima das colinas.  
E os povos a ele acorrerão.

<sup>2</sup> Muitas nações virão, dizendo:  
“Venham, subamos  
ao monte do **SENHOR**,  
ao templo do Deus de Jacó.  
Ele nos ensinará os seus caminhos,  
para que andemos nas suas veredas”.

Pois a lei virá de Sião,  
a palavra do **SENHOR**, de Jerusalém.

<sup>3</sup> Ele julgará entre muitos povos  
e resolverá contendas  
entre nações poderosas e distantes.  
Das suas espadas farão arados,  
e das suas lanças, foices.  
Nenhuma nação erguerá  
a espada contra outra,  
e não aprenderão mais a guerra.

<sup>4</sup> Todo homem poderá sentar-se  
debaixo da sua videira  
e debaixo da sua figueira,  
e ninguém o incomodará,  
pois assim falou  
o **SENHOR** dos Exércitos.

<sup>5</sup> Pois todas as nações andam,  
cada uma em nome dos seus deuses,  
mas nós andaremos  
em nome do **SENHOR**, o nosso Deus,  
para todo o sempre.

### O Plano do **SENHOR**

<sup>6</sup> “Naquele dia”, declara o **SENHOR**,  
“ajuntarei os que tropeçam  
e reunirei os dispersos,  
aqueles a quem afligi.”

<sup>7</sup> Farei dos que tropeçam

um remanescente,  
e dos dispersos, uma nação forte.  
O SENHOR reinará sobre eles  
no monte Sião,  
daquele dia em diante e para sempre.  
<sup>8</sup> Quanto a você, ó torre do rebanho,  
ó fortaleza<sup>a</sup> da cidade<sup>b</sup> de Sião,  
o antigo domínio lhe será restaurado;  
a realeza voltará  
para a cidade de Jerusalém.”

<sup>9</sup> Agora, por que gritar tão alto?  
Você não tem rei?  
Seu conselheiro morreu,  
para que a dor lhe seja tão forte  
como a de uma mulher  
em trabalho de parto?

<sup>10</sup> Contorça-se em agonia,  
ó povo da cidade de Sião,  
como a mulher em trabalho de parto,  
porque agora terá que deixar  
os seus muros  
para habitar em campo aberto.

Você irá para a Babilônia,  
e lá será libertada.

Lá o SENHOR a resgatará  
da mão dos seus inimigos.

<sup>11</sup> Mas agora muitas nações  
estão reunidas contra você.

Elas dizem: “Que Sião seja profanada,  
e que isso aconteça  
diante dos nossos olhos!”

<sup>12</sup> Mas elas não conhecem  
os pensamentos do SENHOR;  
não compreendem o plano  
daquele que as ajunta  
como feixes para a eira.

<sup>13</sup> “Levante-se e debilhe,  
ó cidade de Sião,  
pois eu darei a você chifres de ferro  
e cascos de bronze  
para despedaçar muitas nações.”

Você consagrará ao SENHOR  
ao Soberano de toda a terra,  
os ganhos ilícitos  
e a riqueza delas

## Capítulo 5

<sup>1</sup> Reúna suas tropas,  
ó cidade das tropas,<sup>c</sup>  
pois há um cerco contra nós.  
O líder de Israel será ferido na face,  
com uma vara.

---

<sup>a</sup> 4.8 Ou *colina*

<sup>b</sup> 4.8 Hebraico: *filha*; também nos versículos 10 e 13.

<sup>c</sup> 5.1 Ou *Fortifique seus muros, ó cidade murada,*

## O Governante que Virá de Belém

<sup>2</sup> “Mas tu, Belém-Efrata,  
embora pequena  
entre os clãs<sup>a</sup> de Judá,  
de ti virá para mim  
aquele que será  
o governante sobre Israel.  
Suas origens<sup>b</sup> estão no passado distante,  
em tempos antigos.<sup>c</sup>”

<sup>3</sup> Por isso os israelitas serão abandonados  
até que aquela  
que está em trabalho de parto  
dê à luz.  
Então o restante dos irmãos  
do governante  
voltará para unir-se aos israelitas.

<sup>4</sup> Ele se estabelecerá e os pastoreará  
na força do SENHOR,  
na majestade do nome do SENHOR,  
o seu Deus.  
E eles viverão em segurança,  
pois a grandeza dele  
alcançará os confins da terra.

<sup>5</sup> Ele será a sua paz.

## Livramento e Destruição

Quando os assírios  
invadirem a nossa terra  
e marcharem sobre as nossas fortalezas,  
levantaremos contra eles sete pastores,  
até oito líderes escolhidos.

<sup>6</sup> Eles pastorearão<sup>d</sup> a Assíria  
com a espada,  
e a terra de Ninrode  
com a espada empunhada<sup>e</sup>.  
Eles nos livrarão quando os assírios  
invadirem a nossa terra,  
e entrarem por nossas fronteiras.

<sup>7</sup> O remanescente de Jacó estará  
no meio de muitos povos  
como orvalho da parte do SENHOR,  
como aguaceiro sobre a relva;  
não porá sua esperança no homem  
nem dependerá dos seres humanos.

<sup>8</sup> O remanescente de Jacó  
estará entre as nações,  
no meio de muitos povos,  
como um leão  
entre os animais da floresta,  
como um leão forte  
entre rebanhos de ovelhas,

---

<sup>a</sup> 5.2 Ou *governantes*

<sup>b</sup> 5.2 Hebraico: *saídas*.

<sup>c</sup> 5.2 Ou *desde os dias da eternidade*.

<sup>d</sup> 5.6 Ou *esmagarão*; ou ainda *governarão*

<sup>e</sup> 5.6 Ou *Ninrode em suas portas*

leão que, quando ataca,  
destroça e mutila a presa,  
sem que ninguém a possa livrar.

<sup>9</sup> Sua mão se levantará  
contra os seus adversários,  
e todos os seus inimigos  
serão destruídos.

<sup>10</sup> “Naquele dia”, declara o **SENHOR**,  
“matarei os seus cavalos  
e destruirei os seus carros de guerra.

<sup>11</sup> Destruirei também  
as cidades da sua terra  
e arrasarei todas as suas fortalezas.

<sup>12</sup> Acabarei com a sua feitiçaria,  
e vocês não farão mais adivinhações.

<sup>13</sup> Destruirei as suas imagens esculpidas  
e as suas colunas sagradas;  
vocês não se curvarão mais  
diante da obra de suas mãos.

<sup>14</sup> Desarraigarei do meio de vocês  
os seus postes sagrados  
e derrubarei os seus ídolos<sup>a</sup>.

<sup>15</sup> Com ira e indignação me vingarei  
das nações que não me obedeceram.”

## Capítulo 6

### A Acusação do **SENHOR** contra Israel

<sup>1</sup> Ouçam o que diz o **SENHOR**:

“Fique em pé,  
defenda a sua causa;  
que as colinas ouçam  
o que você tem para dizer.

<sup>2</sup> Ouçam, ó montes,  
a acusação do **SENHOR**;  
escutem, alicerces eternos da terra.  
Pois o **SENHOR** tem uma acusação  
contra o seu povo;  
ele está entrando em juízo  
contra Israel.

<sup>3</sup> “Meu povo, o que fiz  
contra você?  
Fui muito exigente? Responda-me.

<sup>4</sup> Eu o tirei do Egito,  
e o redimi da terra da escravidão;  
enviei Moisés, Arão e Miriã  
para conduzi-lo.

<sup>5</sup> Meu povo, lembre-se do que Balaque,  
rei de Moabe, pediu  
e do que Balaão,  
filho de Beor, respondeu.  
Recorde a viagem que você fez  
desde Sitim até Gilgal,  
e reconheça  
que os atos do **SENHOR** são justos.”

---

<sup>a</sup> 5.14 Ou *as suas cidades*

<sup>6</sup> Com que eu poderia comparecer  
diante do SENHOR  
e curvar-me perante o Deus exaltado?  
Deveria oferecer holocaustos<sup>a</sup>  
de bezerros de um ano?  
<sup>7</sup> Ficaria o SENHOR satisfeito  
com milhares de carneiros,  
com dez mil ribeiros de azeite?  
Devo oferecer o meu filho mais velho  
por causa da minha transgressão,  
o fruto do meu corpo  
por causa do pecado que eu cometi?  
<sup>8</sup> Ele mostrou a você, ó homem,  
o que é bom  
e o que o SENHOR exige:  
pratique a justiça, ame a fidelidade  
e ande humildemente com o seu Deus.

### A Culpa e o Castigo de Israel

<sup>9</sup> A voz do SENHOR  
está clamando à cidade;  
é sensato temer o seu nome!  
“Ouçam, tribo de Judá  
e assembléia da cidade!”<sup>b</sup>  
<sup>10</sup> Não há,<sup>c</sup> na casa do ímpio,  
o tesouro da impiedade  
e a medida falsificada, que é maldita?  
<sup>11</sup> Poderia alguém ser puro  
com balanças desonestas  
e pesos falsos?  
<sup>12</sup> Os ricos que vivem entre vocês  
são violentos;  
o seu povo é mentiroso  
e as suas línguas falam enganosamente.  
<sup>13</sup> Por isso, eu mesmo os farei sofrer,  
e os arruinarei  
por causa dos seus pecados.  
<sup>14</sup> Vocês comerão,  
mas não ficarão satisfeitos;  
continuarão de estômago vazio.  
Vocês ajuntarão,  
mas nada preservarão,  
porquanto o que guardarem,  
à espada entregarei.  
<sup>15</sup> Vocês plantarão, mas não colherão;  
espremerão azeitonas,  
mas não se ungirão com o azeite;  
espremerão uvas,  
mas não beberão o vinho.  
<sup>16</sup> Vocês têm obedecido  
aos decretos de Onri  
e a todas as práticas da família de Acabe,  
e têm seguido as tradições deles.  
Por isso os entregarei à ruína,  
e o seu povo ao desprezo;

---

<sup>a</sup> 6.6 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

<sup>b</sup> 6.9 Ou *e suas assembléias!*

<sup>c</sup> 6.10 Ou *Não há, ainda,*

vocês sofrerão a zombaria das nações<sup>a</sup>.”

## Capítulo 7

### A Desgraça de Israel

<sup>1</sup> Que desgraça a minha!  
Sou como quem colhe frutos de verão  
na respiga da vinha;  
não há nenhum cacho de uvas  
para provar,  
nenhum figo novo que eu tanto desejo.

<sup>2</sup> Os piedosos desapareceram do país;  
não há um justo sequer.  
Todos estão à espreita  
para derramar sangue;  
cada um caça seu irmão com uma armadilha.

<sup>3</sup> Com as mãos prontas para fazer o mal  
o governante exige presentes,  
o juiz aceita suborno,  
os poderosos impõem o que querem;  
todos tramam em conjunto.

<sup>4</sup> O melhor deles é como espinheiro,  
e o mais correto  
é pior que uma cerca de espinhos.  
Chegou o dia anunciado  
pelas suas sentinelas,  
o dia do castigo de Deus.  
Agora reinará a confusão entre eles.

<sup>5</sup> Não confie nos vizinhos;  
nem acredite nos amigos.  
Até com aquela que o abraça  
tenha cada um cuidado com o que diz.

<sup>6</sup> Pois o filho despreza o pai,  
a filha se rebela contra a mãe,  
a nora, contra a sogra;  
os inimigos do homem  
são os seus próprios familiares.

<sup>7</sup> Mas, quanto a mim,  
ficarei atento ao SENHOR,  
esperando em Deus, o meu Salvador,  
pois o meu Deus me ouvirá.

### Israel se Levantará

<sup>8</sup> Não se alegre a minha inimiga  
com a minha desgraça.  
Embora eu tenha caído,  
eu me levantarei.  
Embora eu esteja morando nas trevas,  
o SENHOR será a minha luz.

<sup>9</sup> Por eu ter pecado contra o SENHOR,  
suportarei a sua ira  
até que ele apresente a minha defesa  
e estabeleça o meu direito.  
Ele me fará sair para a luz;  
contemplarei a sua justiça.

<sup>10</sup> Então a minha inimiga o verá  
e ficará coberta de vergonha,

---

<sup>a</sup> 6.16 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *zombaria devida ao meu povo*.

ela, que me disse:

“Onde está o SENHOR, o seu Deus?”

Meus olhos verão a sua queda;  
ela será pisada como o barro das ruas.

<sup>11</sup> O dia da reconstrução dos seus muros  
chegará,

o dia em que se ampliarão  
as suas fronteiras virá.

<sup>12</sup> Naquele dia virá a você gente  
desde a Assíria até o Egito,  
e desde o Egito até o Eufrates,  
de mar a mar  
e de montanha a montanha.

<sup>13</sup> Mas a terra será desolada  
por causa dos seus habitantes,  
em consequência de suas ações.

#### Súplica por Misericórdia

<sup>14</sup> Pastoreia o teu povo com o teu cajado,  
o rebanho da tua herança  
que vive à parte numa floresta,  
em férteis pastagens<sup>a</sup>.  
Deixa-o pastar em Basã e em Gileade,  
como antigamente.

<sup>15</sup> “Como nos dias  
em que você saiu do Egito,  
ali mostrarei as minhas maravilhas.”

<sup>16</sup> As nações verão isso  
e se envergonharão,  
despojadas de todo o seu poder.  
Porão a mão sobre a boca,  
e taparão os ouvidos.

<sup>17</sup> Lamberão o pó como a serpente,  
como animais  
que se arrastam no chão.  
Sairão tremendo das suas fortalezas;  
com temor se voltarão  
para o SENHOR, o nosso Deus,  
e terão medo de ti.

<sup>18</sup> Quem é comparável a ti, ó Deus,  
que perdoas o pecado  
e esqueces a transgressão  
do remanescente da sua herança?  
Tu, que não permaneces irado  
para sempre,  
mas tens prazer em mostrar amor.

<sup>19</sup> De novo terás compaixão de nós;  
pisarás as nossas maldades  
e atirará todos os nossos pecados  
nas profundezas do mar.

<sup>20</sup> Mostrarás fidelidade a Jacó,  
e bondade a Abraão,  
conforme prometeste sob juramento  
aos nossos antepassados,  
na antigüidade.

---

<sup>a</sup>7.14 Ou *no meio do Carmelo*